

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO DE IDOSAS EM CONTEXTO FAMILIAR

Projeto Terapêutico Singular; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Pessoa Idosa

Introdução

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) constitui uma ferramenta estratégica para organização do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS), possibilitando a construção compartilhada de intervenções voltadas às necessidades específicas de indivíduos, famílias ou grupos. Fundamentado na clínica ampliada e no trabalho interdisciplinar, o PTS favorece a integralidade do cuidado, a corresponsabilização dos sujeitos e a valorização da singularidade dos contextos de vida. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de construção de um Projeto Terapêutico Singular voltado ao cuidado de idosas acompanhadas por uma equipe multiprofissional da APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um serviço de Atenção Primária à Saúde de um município do Nordeste brasileiro, com participação de profissionais da equipe multiprofissional e residentes dos programas de Residência em Saúde da Família e Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde. A construção do PTS ocorreu a partir de avaliação situacional ampliada de cinco irmãs idosas, professoras aposentadas e residentes no mesmo domicílio. Foram considerados aspectos clínicos, funcionais, psicossociais e relacionados ao estilo de vida. Identificou-se a presença de Doença de Parkinson associada à ansiedade em uma das usuárias, Doença de Alzheimer em outra, além de sedentarismo em todas as idosas, tabagismo e queixas de dor na coluna em uma delas. A partir da discussão interdisciplinar e da escuta qualificada, foram pactuados objetivos terapêuticos e planejadas ações voltadas à promoção do envelhecimento saudável, manutenção da funcionalidade, fortalecimento da autonomia e incentivo ao autocuidado.

Resultados / Discussão

A construção do PTS possibilitou uma compreensão ampliada das necessidades de saúde das usuárias, favorecendo a elaboração de estratégias de cuidado compatíveis com suas singularidades e contexto familiar. O processo evidenciou a importância da atuação multiprofissional na identificação de demandas complexas relacionadas ao envelhecimento, às doenças neurodegenerativas e aos hábitos de vida. A discussão compartilhada permitiu a definição de intervenções voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da qualidade de vida. Além disso, a experiência reforçou o potencial do PTS como instrumento de organização do cuidado integral, promovendo vínculo, corresponsabilização e planejamento terapêutico centrado no usuário.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a construção do Projeto Terapêutico Singular constitui uma estratégia relevante para qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde. O processo favoreceu a integração entre diferentes profissionais, ampliou a compreensão das necessidades das usuárias e possibilitou o planejamento compartilhado de ações voltadas ao envelhecimento saudável. Destaca-se a importância do PTS como ferramenta capaz de fortalecer a integralidade, a humanização e a autonomia no cuidado à pessoa idosa.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): humanizaSUS – documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.